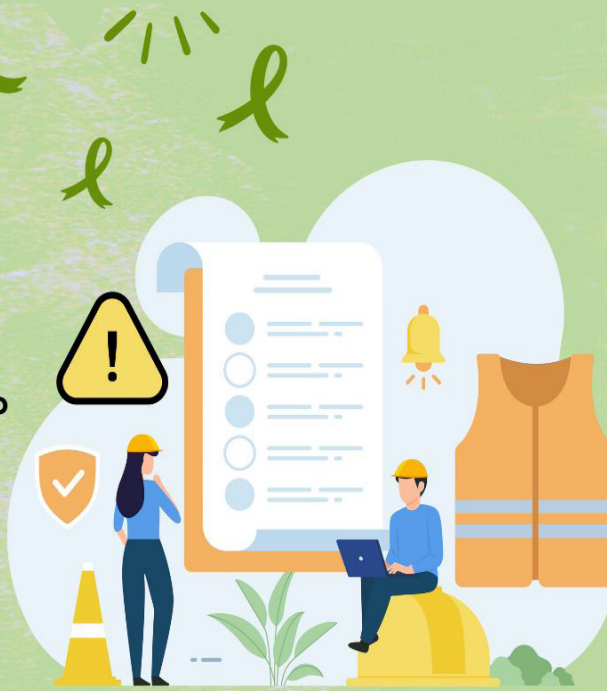




Abril Verde, um dia de reflexão sobre a segurança no trabalho

Proteja a sua vida, cuide do seu futuro!

Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho - apoie!



Por: Sônia Maria Rodrigues
AT – Assistente Técnico, Técnico em Segurança do Trabalho,
Pós-graduada em Saúde e Segurança do Trabalhador.

Neste mês de abril vestimos a cor verde em solidariedade à conscientização sobre a importância da segurança e saúde no trabalho. O “Abril Verde” é mais que uma simples campanha; é um compromisso com a vida e o bem-estar dos trabalhadores em todos os setores, nos convidando a adotar hábitos de saúde e segu-

rança. O mês de abril foi escolhido em alusão ao Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho, celebrado no dia 28, estabelecido pela Organização Internacional do Trabalho - OIT. No Brasil, a Lei nº 11.121/2005 instituiu a data como Dia Nacional em Memória das Vítimas de Acidentes do Tra-

EDITORIAL

Mais uma edição do Zoonews chegando, trazendo para você o que aconteceu na DVZ nos últimos meses. Confira os destaques desta edição!

ABRIL VERDE: Nossa técnica de segurança do trabalho, Sônia Maria Rodrigues, escreve sobre a campanha de conscientização sobre os riscos dos acidentes no trabalho, das doenças ocupacionais e suas formas de prevenção.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE: O tema desse ano, “Minha saúde, meu direito”, traz grandes reflexões sobre o direito à saúde.

AÇÃO DE CONTROLE DA DENGUE NA TERRA INDÍGENA DO JARAGUÁ: A servidora Maritza Pereira do Vale Francozo, de NGPE, conta como foi sua experiência nesse importante evento de promoção da saúde e prevenção da dengue.

MELIPONÁRIO: Rafael Salim Nassar e Lílian dos Santos Babolin (NVSIN) contam a história do nosso meliponário.

ABRIL LARANJA: No mês de conscientização e combate aos maus tratos contra os animais, o evento Cuida PET, promovido pela COSAP, marcou também a entrega das obras de revitalização do complexo DVZ/COSAP.

CONTE SUA HISTÓRIA: Recebemos a Fátima, de NGPE, que conta um pouco da sua trajetória de mais de 30 anos na DVZ.

Aproveite esta edição e boa leitura!

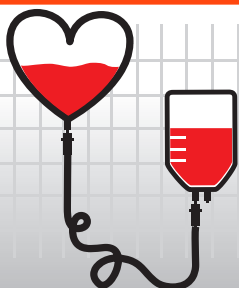
expediente

Sector de Educação

Hernani Correa Medola
Ivan Leandro Ferreira
Marcos Veltri
Thais Frajuca
Tamara Leite Cortez

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR

Telefone: 2974-7889



JUNHO VERMELHO

Mês de Conscientização Para a Doação de Sangue



balho.

O trabalho é uma parte essencial de nossas vidas, mas também pode apresentar riscos significativos para a nossa saúde e segurança. Todos os anos, milhões de trabalhadores ao redor do mundo sofrem acidentes ou adoecem devido às condições de trabalho inadequadas. O Abril Verde é uma oportunidade para refletirmos sobre essas questões e tomarmos medidas para proteger aqueles que trabalham duro todos os dias.

Essa campanha foi criada com o objetivo de conscientizar a população sobre os riscos dos acidentes no trabalho e das doenças ocupacionais e suas formas de prevenção, uma vez que acidentes de trabalho são eventos considerados previsíveis e evitáveis.

Com medidas simples e eficazes você pode proteger não ape-

nas a si mesmo, mas também a todos os seus colegas:

- Nenhum trabalho será tão urgente ou importante que não possa ser planejado e executado com segurança;
- Trabalhar com segurança é acreditar que você é a ferramenta mais importante;
- Esteja atento aos sinais de perigo no ambiente de trabalho, como cheiros estranhos, fumaça, barulhos incomuns, entre outros. Relate imediatamente qualquer sinal de problema aos responsáveis pela segurança.

Nenhum ser humano vive ou trabalha completamente só. Ele se envolve com todos, é influenciado pelas realizações e marcado pelos fracassos com o próximo (seus colegas).

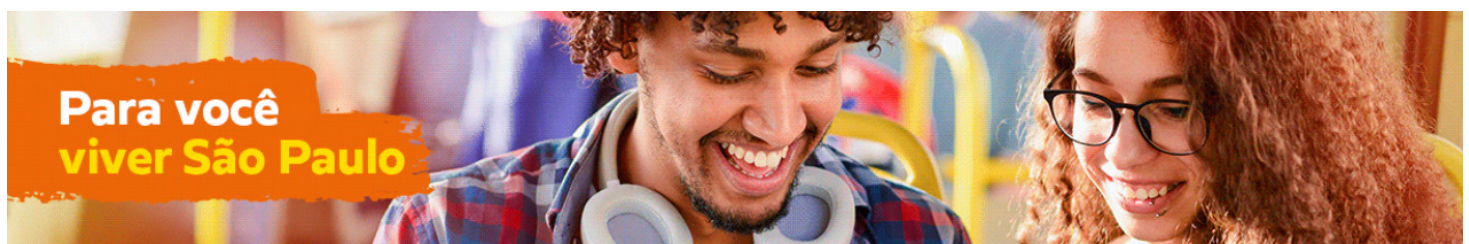
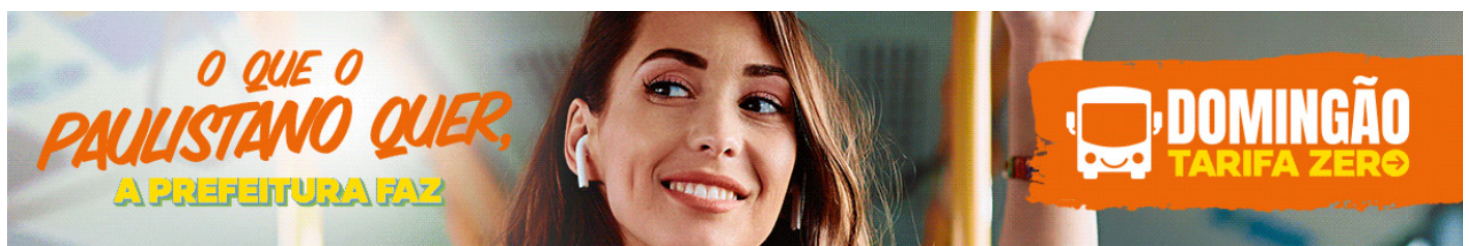
O Abril Verde é um lembrete de que a segurança e saúde no trabalho são responsabilidades

de todos, desde os empregadores até os próprios trabalhadores. Vamos unir nossos esforços para criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis, onde cada pessoa possa desempenhar suas funções com tranquilidade e dignidade. Afinal, a vida é o nosso bem mais precioso e merece ser protegida em todas as circunstâncias.

A prevenção de acidentes deve ser o objetivo de todos os níveis hierárquicos e organizações. Minimizar ou eliminar os riscos de qualquer atividade não é um privilégio, mas uma meta a ser atingida e perpetuada por todos nós em nosso dia a dia de trabalho.

Que tenhamos não somente o mês de abril, mas 366 dias de reflexões sobre a Segurança e a Saúde no trabalho. Juntos, podemos fazer a diferença.

Vamos conversar sobre Segurança no Trabalho?



Participação da DVZ na ação para controle da dengue na terra indígena do Jaraguá.



A ação de controle da dengue na terra indígena do Jaraguá ocorreu na sexta-feira, dia 05 de abril, promovida pela Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) com o apoio das equipes da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) e da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP).

Além da nebulização, foram realizadas atividades educativas sobre a doença, com a participação dos servidores Ivan Leandro Ferreira e Maritza Pereira do Vale Françoço, que nos contou como aconteceu a ação e suas percep-

ções sobre essa experiência.

“Começo dizendo que foi uma experiência única estar com as crianças indígenas da Aldeia Jaraguá.

O objetivo desta visita foi orientar todos da aldeia a respeito dos riscos do mosquito *Aedes aegypti* e informar, através de atividades e brincadeiras, o necessário para combater o inseto.

Logo que cheguei já fui perguntando para as crianças quem já havia tido dengue e, infelizmente, a maioria levantou os bracinhos.

O convite para realizar essa

ação conjunta foi muito bem-vindo pelo fato de eu nunca ter tido a oportunidade de conviver com a cultura indígena. Houve muita interação por parte das crianças nas brincadeiras promovidas pelo nosso servidor Ivan, que com sua experiência circense enriqueceu muito a atividade. Impressionante foi ver a facilidade com que aprendiam as brincadeiras! Até confundimos um dos participantes, super entusiasmado, achando que era uma das crianças, mas que na verdade era o pai de algumas delas. Eu o parabenei por ser um pai presente na vida dos filhos e ele respondeu que sempre gostou de brincar com eles.

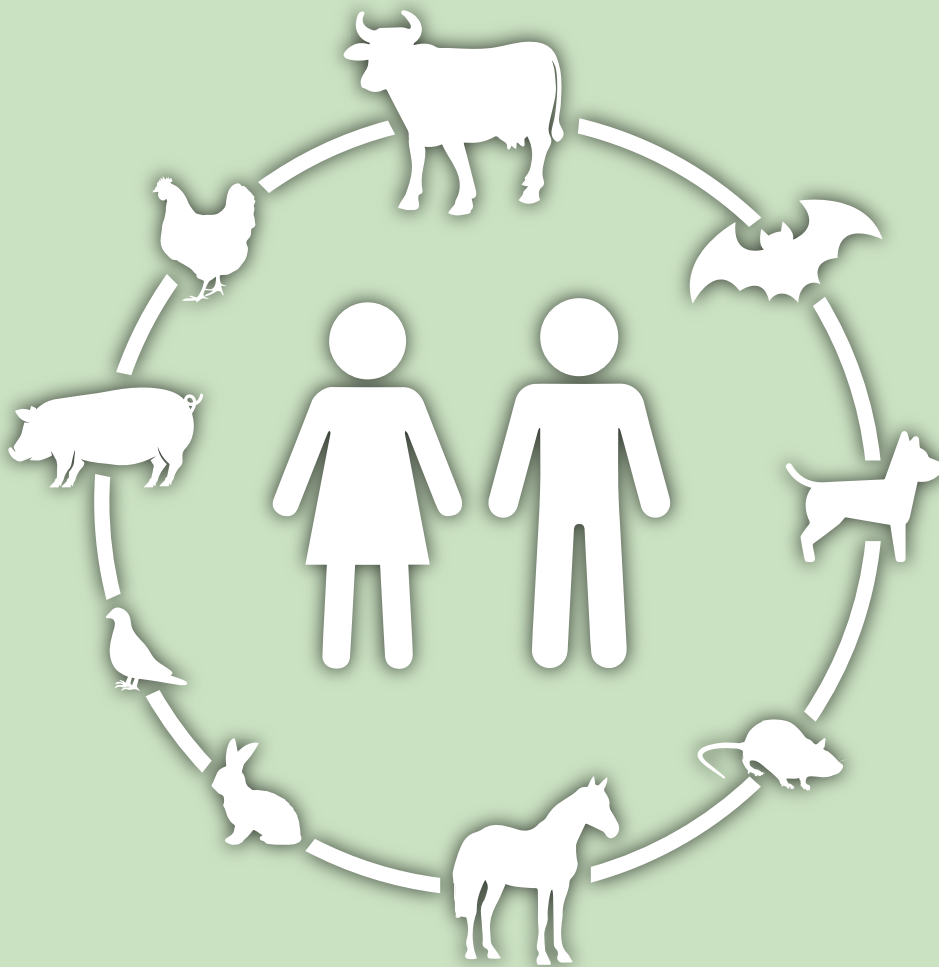
Um dos destaques foi a paródia “Bonde da Dengue” (Beijinho no Ombro/Valeska Popozuda), cantada pelo nosso servidor Ivan, com informações importantes sobre o combate à dengue. O Ivan cantava e as crianças batiam palmas com empolgação... e eu filmava e fotografava tudinho (risos).

Me chamou a atenção o comportamento diferente das crianças indígenas. A amabilidade, o respeito e a união entre elas, sem dizer o brilho nos olhinhos de cada uma.

Apesar da escassez do ambiente, senti muito amor naquele lugar.”



DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 2024



Datadas Importantes

7 de abril

Dia Mundial da Saúde

1 de maio

Dia do trabalhador

12 a 20 de maio

Semana da Enfermagem

5 de junho

Dia Mundial do Meio Ambiente

11 de junho

Dia do Educador sanitário



Abril Laranja

Mês da
Prevenção
Contra a
Crueldade
Animal



Maio Amarelo

Campanha
para um
Trânsito
Mais
Seguro

Por: Giacomo Giannelli

Estagiário na Divisão de Vigilância de Zoonoses, graduando em Saúde Pública.

No dia 7 de abril foi comemorado o Dia Mundial da Saúde. A data, instaurada pela Organização Mundial da Saúde, celebra o aniversário da criação da instituição, em 1948, e a cada ano traz um tema diferente para que seja pensado e debatido visando o bem-estar e a promoção de saúde no mundo.

O tema para 2024 foi “Minha saúde, meu direito”, que, embora seja

uma frase curta, traz grandes reflexões sobre o direito à saúde, o acesso aos serviços de saúde, à água, alimentação, manejo ambiental adequado, educação, moradia, melhores condições de trabalho e o próprio financiamento da saúde. Todos esses desafios estão inseridos neste tema e provocam a reflexão sobre como está a situação da saúde nos territórios e as possíveis ações para a garantia da

saúde como direito.

Vale ressaltar que no Brasil a saúde é um direito constitucional, e mais 140 países instituem a saúde como direito humano. Pensar a saúde na sua forma mais ampla implica em pensá-la como o direito a melhores condições de vida e de existência, e como viabilizar essas melhorias.

Estando inseridos em um serviço de saúde, é importante pensar

como o direito à saúde influencia as nossas atividades, e como garantir esse direito para todos é norteador das ações a serem desenvolvidas. Mais do que considerar a saúde como um dever do Estado, ela deve ser vista como construção coletiva entre usuários, trabalhadores e gestores, uma tarefa que envolve toda a sociedade.

Que este Dia Mundial da Saúde possa trazer reflexões que guiem ações visando um futuro melhor!

Novos totens para o meliponário



Por: *Rafael Salim Nassar, ANS – Biólogo, Analista do Núcleo de Vigilância, Prevenção e Controle da Fauna Sinantrópica - NVSIN, Mestre em Biotecnologia (USP/Inst. Butantan). e Lilian dos Santos Babolin, ANS - Bióloga, Núcleo de Vigilância, Prevenção de Controle da Fauna Sinantrópica – NVSIN, mestre em Sanidade, Segurança Alimentar e Ambiental no Agronegócio.*

Em 11 de fevereiro de 2018 a Divisão de Vigilância de Zoonoses inaugurou o espaço do meliponário, o qual foi idealizado na direção da Dra. Rosane Correa de Oliveira e inaugurado na direção do Dr. Marco Antonio Staufacar Correa, ambos diretores da DVZ. Para tanto, contamos com a contribuição e comprometimento de diversos servidores (em especial de NVSIN e manutenção) e não servidores, tal como o Sr. Gerson Luís Pinheiro,

idealizador da ONG SOS abelhas sem ferrão.

Esta instalação tem como objetivo promover a educação ambiental, ressaltando a importância ecológica das abelhas nativas do Brasil dentro do cenário da Vigilância em Saúde.

Atualmente o meliponário é composto por 4 ninhos, sendo 3 da espécie Jataí (*Tetragonisca angustula*) e 1 da Mirim (*Plebeia droryana*), todos com os devidos registros e autorizações para o manejo de abe-

lhas nativas sem ferrão (ANSF), emitidos pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo por meio do GEFAU.

Em 2019 foi iniciada a aquisição das placas de identificação dos ninhos e os totens de comunicação visual. Foi um processo longo, com diversas idas e vindas, fracassos e conquistas (que incluíram a pandemia de COVID 19). Houve também o envolvimento das UVIS, com fotos profissionais realizadas

pelo agente comunitário e de endemias da UVIS Jaçanã, o servidor Daniel Rocha Messias, assim como a elaboração do logotipo comemorativo de 50 anos do CCZ.

Durante o processo criativo das artes dos totens, pleiteamos a inserção do logotipo do CCZ (corujinha), tendo em vista seu reconhecimento internacional. No entanto, houve negativa de inseri-lo na régua oficial de acordo com o setor de criação de SMS. Neste contexto, o Sr. Luiz Carlos Barbosa Alves, à época diretor da DVZ, interveio em favor da inclusão do símbolo na arte, mas com a pro-

posta de dar um upgráde a partir de um logo comemorativo de 50 anos da instituição. Tal intervenção foi crucial, resultando na criação do logo comemorativo, assim como sua inclusão nas artes.

Concluídas as artes, o processo ficou parado. No entanto, motivados pelo evento da semana animal de 2023, a Dra. Carolina Cotrim Aires, na época diretora da DVZ,

solicitou celeridade no processo, a fim de ter os totens disponíveis para o evento, retomando o processo de aquisição.

A equipe idealizadora do projeto ainda homenageou o falecido servidor Sr. Uilson Gonçalves dos Santos (*07/02/1956 | †23/01/2015), que teve representativa contribuição na implementação da área verde da DVZ, uma vez que atuou



como jardineiro na instituição. Tal contribuição foi herdada por nós servidores, fauna (em especial a polinizadora, que inclui as abelhas) e mu-

nicipalidade do entorno, pois somos privilegiados por coabitarmos em um corredor verde tão valioso na área urbana da Cidade de São Paulo.



ABRIL LARANJA

Segunda Edição do CUIDA PET!

O evento foi realizado no sábado dia 27 de maio de 2024, pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS), por meio da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (Cosap) e da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) e marcou a campanha Abril Laranja, que visa combater os maus tratos contra os animais.

Foram oferecidos serviços gratuitos de identificação por microchip, vacinação antirrábica, Registro Geral do Animal (RGA), além de atividades educativas. Os participantes puderam também conhecer os cães e gatos disponíveis para adoção.

O evento também marcou a entrega das obras de revitalização do complexo DVZ/COSAP. Entre as áreas que foram reformadas estão a praça de atendimento, a enfermaria, os canis e gatis de manutenção, a sala de doenças infecciosas, o setor de ações especiais e os alojamentos de vigilância.

CONTE SUA HISTÓRIA

Nesta edição recebemos a Fátima, de NGPE, que já está há mais de 30 anos na DVZ! Ela conta um pouco da sua trajetória profissional, sua história na DVZ e uma história que ilustra todo o amor com que ela desenvolve suas atividades.

Maria de Fátima Lima Vasconcellos



Entrevista com Maria de Fátima Lima Vasconcellos, Assistente Administrativo de Gestão, núcleo de gestão de pessoas e educação, graduada em Administração de Recursos Humanos

ZooNews: Para começar, gostaríamos que você se apresentasse. Quem é você, do que gosta?

Fátima: Meu nome é Maria de Fátima Lima Vasconcellos, tenho 58 anos, solteira, sou natural de Barra do Piraí, no estado do RJ. Sou formada em Administração

de RH, além disso sou apaixonada por música, hoje em dia faço aulas para aprender a tocar pandeiro. Sou funcionária pública há 32 anos e antes disso fui bancária durante 8 anos.

ZooNews: Conte um pouco sobre sua trajetória profissional aqui na DVZ.

Fátima: Ingressei na prefeitura de São Paulo em 1992 como almoxarife, para trabalhar aqui, na hoje chamada de DVZ. Trabalhei durante 5 anos no setor de almoxarifado. Nesse período cheguei a chefe do setor e fui convidada a ser chefe do setor que hoje em dia se chama NAS

(Núcleo de Administração e Serviços), onde fiquei durante 3 anos.

Em agosto de 2000 fui convidada para trabalhar no que hoje é chamado de Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação (NGPE) onde, além de outras atividades, era uma das responsáveis por administrar atividades que envolviam os cursos ministrados na DVZ, entre eles o Curso de Gerenciamento, quando vinham pessoas do Brasil inteiro e até de outros países da América do Sul, além de desenvolver uma atividade que até hoje me dá muito prazer, que é a evolução funcional. Eu adoro



Foto de acervo pessoal, comemoração dos 35 anos do CCZ.

essa parte de ajudar as pessoas nesse aspecto, com isso eu me apaixonei pelas atividades do setor e resolvi ingressar na faculdade de Administração de Recursos Humanos.

Fiquei no setor durante 1 ano e meio e, com a mudança de diretor da DVZ, fui convidada para trabalhar como assessora da diretoria, na parte administrativa, mas eu sentia muita falta das atividades do setor de recursos humanos e com isso, em 2005, acabei voltando para o NGPE, ficando até 2021, quando tive uma breve passagem pelo NVE (Núcleo de Vigilância Epidemiológica) e, em 2022, voltei para NGPE, setor que tem meu coração.

Eu gosto tanto de desenvolver minha função

que, mesmo tendo o direito de me aposentar desde 2018, escolhi continuar por aqui!

ZooNews: Nos conte uma história que te marcou nesse seu período na DVZ.

Fátima: Tenho várias histórias, mas tem uma muito marcante para mim. Tive a oportunidade de ajudar um funcionário de uma terceirizada aqui da DVZ, na época eu nem trabalhava no RH, mas já sentia que era onde eu deveria estar. Esse rapaz, que sempre teve um bom comportamento, bom funcionário, estava confuso quanto as razões que o levavam a desempenhar a sua função aqui na DVZ, o que o levou a uma mudança prejudicial de comportamento. Com muita empatia, tive

uma boa conversa com ele explicando os motivos da criação da DVZ, a importância do trabalho da DVZ no controle da raiva na cidade de São Paulo, e que ele era parte desse todo, que ele havia colaborado para esse sucesso. Isso fez com que o trabalho dele ganhasse um novo significado, o que o ajudou a sair dos problemas que ele estava passando e voltar a ser a pessoa alegre que era, voltou a ser um funcionário feliz.

ZooNews: Nesses mais de 30 anos de DVZ, as experiências não foram poucas, relate algumas delas e nos diga o que você acha mais importante de todas essas experiências?

Fátima: São muitas experiências. Vou contar uma conquista na

época da administração: estávamos renovando o contrato da segurança, da vigilância, e eu acrescentei as câmeras de monitoramento no edital; como algumas pessoas não concordaram tive que insistir para que fosse incluído este item. Foi difícil, mas elas estão aí até hoje. Outros marcos importantes que ocorreram foram a criação da COVISA e das subprefeituras. Pensar que já passei por todas essas mudanças aqui! Tenho lembranças muito boas também do tempo em que aqui eram realizados os cursos de gestão e gerenciamento que eu comentei, os cursos duravam em média 3 semanas e nós tínhamos que organizar todo o roteiro para a vinda desses profissionais, desde a hospedagem até a indicação de locais para alimentação, orientar sobre o trajeto para chegarem no CCZ.

Esses cursos movimentavam todo o pessoal do CCZ, pois eram sugeridas dinâmicas de simulação onde cada um fazia papel de secretário, prefeito, diretor de zoonoses, era bem bacana, os grupos que participavam sempre eram formados por pessoas inte-



Foto de acervo pessoal, comemoração dos 35 anos do CCZ.

ressantes. Teve uma vez um participante trouxe um berrante, e teve um grupo que fez uma vaquinha para comprar um violão e, no final do curso, foi realizado um sorteio para ver quem ficava com o instrumento. Era uma época de muita troca de experiências e enriquecimento cultural e profissional.

Como a maioria já sabe, aqui na DVZ nós realizávamos as campanhas de vacinação e, em uma dessas campanhas, acredito que em 2001, houve um concurso musical para a escolha de um tema para a mascote da vacinação, à época,

o Zecão. Nós tínhamos um coral aqui, algumas pessoas que ainda trabalham aqui faziam parte desse coral, eu sou uma delas, então nesse concurso, além de participar escrevendo duas paródias em parceria com colegas de serviço, eu também participei na apresentação de várias músicas inscritas. Foi um evento bem bacana, tem as filmagens, teve apresentação de rock, sambas, marchinhas, envolveu todo o pessoal do CCZ. Nossa paródia foi escrita em cima da música Xibom Bombom, do grupo As Meninas; nós ficamos em tercei-

ro lugar, se não me engano. A música era bem animada, me lembro de parte dela:

“Analisando a raiva com muita atenção

meus amigos ouçam o conselho do Zecão

é que para a raiva controlar

o seu cão é preciso vacinar porque o perigo cão e gato já conhecem

é que a raiva mata se ela aparece

Sou Zecão seu amigo posto de vacinação, tem em toda região

não se esqueça meu irmão, agosto tem vacinação...”

A outra paródia que eu ajudei a criar foi inspirada na música Meu

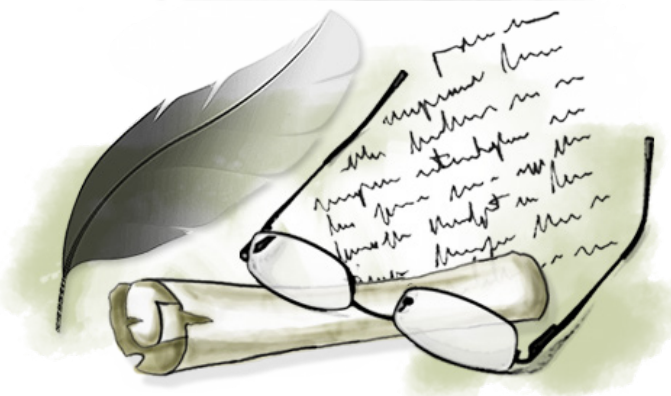
Erro, dos Paralamas do Sucesso.

Essas atividades eram importantes, além de divertidas. A quebra da rotina e a promoção da integração do pessoal sempre foi uma coisa muito boa.

Nos dias de hoje, uma das experiências que eu mais gosto de ter é de ajudar os servidores aqui da DVZ na orientação de cursos a serem realizados para a promoção funcional. Estou sempre em contato com eles, tirando dúvidas, orientando, é muito gratificante e é uma função que eu exerço com muito prazer.



Foto de acervo pessoal, turma do curso de gerenciamento.



Canto Poético

3459 Tanta gente

Tanta gente sobe	Tantos indo pra casa
Tanta gente desce	Muitos dupla jornada.
Tanta gente vindo	Tantas crenças
Tanta gente indo	Tantas lidas
Tanta gente séria	Tanta gente
Vejo alguém sorrindo	Tantas vidas
Tanta gente...	Tanto pra falar...
E a Luiza vendendo cocada.	Mas tenho que descer
Só um real cada...	E o que estou sentindo
Tanta gente Tec	Tenho que dizer
Tantos celulares	Tanta gente junta
Tanta gente triste	E eu sou só, sou só eu...
Vejo nos olhares	Se ao menos o meu amor
Bancos ocupados	estivesse ao meu lado.
Tanta gente em pé	No meio de tanta gente,
Gente tão sofrida	eu seria aquele sorrindo...
E não perde a fé	Aperta o sinal pra mim, por
Tanta gente cansada	favor...
Tanto sono atrasado	

Ivan Leandro
Setor de Educação

Poesia Indicada

Compartilhe com a gente e com os leitores uma poesia que você goste.

HORA DO RECREIO CACASO

O coração em frangalhos o poeta é levado a optar entre dois amores.

As duas não pode ser pois ambas não deixariam uma só é impossível pois há os olhos da outra e nenhuma é um verso que não é deste poema.

Por hoje basta. Amanhã volto a pensar neste problema.

Indicação do servidor:
Manoel de Sousa Batista

Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.
E-MAIL : educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889